O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal até ás 2 horas de amanhã: Tempo bom com nevoeiro. Ventos do Nordeste e Sueste. Temperatura de ontem: maxima 22, 0; minima 18,2

QUATRO SECÇOES
EDIÇAO DE 28 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até 1 hora: "Argentina Star", hoje, ás 14 horas; "Livard", hoje, 17 horas; "Lourival Lisboa", hoje, ás 17 horas; "Ucá", á tarde; "Christan Shed", á tarde; "Demeterto", sem hora marcada.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 15 DE AGOSTO DE 1948 — N. 8.681

BIBLIOTECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT.

FRACASSO TOTAL DO ITAMARATÍ NO SETOR IMIGRAÇÃO

Luxuoso aparato burocrático para manter a politica da Ditadura

Seis organismos oficiais com funcionarios em maior numero do que os imigrantes encaminhados

O sr. Raul Fernandes não resolveu os dois problemas fundamentais da sua pasta

Reportagem de Caio de Freitas

(Primeira de uma série de quatro)



Os melhores imigrantes da Europa voam para a Argentina, enquanto as portas do Brasil permanecem fechadas

O problema da imigração no Brasil tem sido focalizado repetidas vezes. Apesar do esforço desinteressado de muitos que tudo vêm fazendo para alertar a opinião do governo no sentido de uma revisão radical da legislação vigente a questão continua no mesmo pé ditatorialmente restritiva á entrada de imigrantes no país.

O JORNAL, numa série de reportagens, inicia, hoje, uma campanha de esclarecimento de certos angulos obscuros do problema.

Esperamos, com essa iniciativa trazer um pouco de luz ao assunto, mostrando, com objetividade, o que está errado nos nossos serviços de imigração, numa tentativa a mais para alertar as autoridades sobre os enormes prejuizos que a execução de leis tão retrógradas vem causando á economia do país. Ainda há pouco tempo, o sr. Valentim Bouças, economista, homem de negócios e mentalidade aberta á todas iniciativas relacionadas com o desenvolvimento e o progresso do país, numa conferência que teve a maior repercussão, estudou longamente o assunto mostrando os erros e os defeitos em que vem incorrendo os nossos serviços imigratórios.

Iniciando, hoje, essa série de reportagens, não nos animou outro intento senão contribuir para a solução do problema, procurando, de alguma forma, cooperar com o governo.

Já se disse que o Brasil é a terra dos contrastes. E, de fato. Nenhuma nação mais do que o Brasil necessita de imigração, no entanto é possivel que não exista outro pais onde esse problema seja descurado. Fala-se em imigração entre nós, como se discute o plano Salte, fazendo literatura. Enquanto isso os responsaveis pelo nosso destino afundam-se na modôrra á espera que a equação do nosso futuro surja do solo, com a solução já pronta. O resultado desse descaso é a realidade que aí está: a maré da miseria avassalando tudo.

Quem viaja pelo interior vê as melhores terras do mundo abandonadas, numa sucessão de desertos. Quem se der ao trabalho de compulsar as estatisticas verificará a quéda assustadora da produção. Apesar disso, a mentalidade dominante é a de que tudo corre bem, no melhor dos mundos.

AUSENCIA DO IMIGRANTE

Possuimos um Conselho de Imigração, contamos com tecnicos especializados em seleção e fixação de trabalhadores, dispomos de instalações para receber imigrantes, milhões de quilometros quadrados de terras ubérrimas esperam por braços que as cultivem. A unica coisa que realmente não possuimos é, justamente... o imigrante. E porque? A resposta está no proprio transunto das caracteristicas que assinalam os nossos homens de governo: a inercia suicida, a ausencia de espirito publico, a burocracia esterilizante, enfim esse vézo antigo do brasileiro de transformar em téses os problemas já amadurecidos para a solução.

No passado possuimos imigração e a grandeza de São Paulo é disso um atestado eloquente.

Veio, depois a ditadura e o problema, transfigurado na sua realidade objetiva, passou a ser mais uma frase na longa serie das "realizações" do oniciente Vargas. Renasceu o pioneiro heroico, desbravou-se a floresta chavantina e os espiritos se acenderam á flama da exortação: rumo ao oéste! Verbas fabulosas foram dispendidas e aviões cruzaram, vigiando a obra de gigantes no Brasil Central. No delirio da festa de desbravamento esqueceu-se, entretanto, de uma coisa: faltou o elemento humano que caminharia atravez do deserto, esse mesmo elemento humano que a ditadura rejeitou e que, hoje, falta em Minas, em S. Paulo, no Paraná, em todos os Estados.

(Continua na 8ª pagina).

CAMPANHA PARA QUE AS POTENCIAS OCIDENTAIS DEIXEM BERLIM

Contra uma tregua ilimitada

O governo do Estado de Israel faz um apelo ao Conselho da ONU

Atacam os judeus as posições arabes

LAKE SUCCESS, 14 (A. P.) — Em declaração oficial tornada publica aqui, o governo do Estado de Israel apela para o Conselho de Segurança da ONU para que "limite o prazo de duração da tregua na Palestina", a fim de que, dentro do prazo a ser fixado, "ou haja a paz completa, ou os exércitos invasores deixem a Palestina".

A nota acrescenta que, esgotado esse prazo, "Israel ficará livre para agir por si mesmo", uma vez que "nenhum dos problemas criados por essa guerra pode ser resolvido dentro do regime de tregua".

"Não é de paz nem de guerra a situação"

TEL AVIV, 14 (A. P.) — O premier David Ben Gurion e Moshe Shertok, ministro do Exterior, disseram que Israel não está disposto a aceitar uma tregua ilimitada e sofrer a presença de exércitos árabes estrangeiros no solo da Palestina. Ambos os estadistas falaram numa reunião do Conselho do Partido Trabalhista de Israel (Mapai). Ben Gurion declarou que "se as Nações Unidas não podem fazer cumprir as suas proprias decisões e obrigar os árabes a evacuar seus exércitos invasores, não somente de Israel, mas de todo o territorio da Palestina, então os judeus terão de fazer isto por sua propria conta. A presença de exércitos estrangeiros na Palestina ameaça a existencia de Israel e, alem disso, é uma espetacular violação do direito internacional". Acrescentou o premier Ben Gurion que Israel deve estar preparado para "o reinicio das operações militares".

O sr. Maurice Shertok disse que "é impossivel continuar com uma tregua indefinida. Apelamos para que a ONU ponha termo á tregua, uma situação que não é de paz nem de guerra. As Nações Unidas devem expulsar os exércitos invasores da Palestina, ou nós os expulsaremos com nossa força militar".

OS ARABES DENUNCIAM OS JUDEUS

AMA 14 (R.) — O Q. G. da Legião Arabe alegou esta noite que as forças judaicas tinham violado a tregua na Palestina, atacando posições da Legião Arabe, em Bab el Wad, importante localidade estratégica da estrada que conduz de Jerusalem a Tel Aviv.

Hoje, os judeus tinham atacado tambem Latrão.

O ataque, descrito como "descomunalmente forte", foi repelido com grandes perdas para os árabes. Morteiros pesados e fogo de artilharia tinham sido empregados de parte a parte.

NADA APURADO SOBRE A DESTRUIÇAO DO AQUEDUTO

TEL-AVIV, 14 (R) — O grupo especial de investigações da ONU, constituido por quatro pessoas, que está realizando uma diligencia em torno da destruição da estação do aqueduto de Latrão, que em tempos normais abastece dágua Jerusalem apurou que um caminhão da Legião Arabe estivera naquele local, em a noite anterior á explosão.

A viatura, na qual havia tres civis árabes afora o motorista, estacionara diante do portão da estação. Nove minutos depois eram todos rechassados dali pelos guardas, que receavam uma pilhagem. Acham a comissão em apreço que teria sido impossivel a tais árabes colocar um explosivo ali suficiente para causar a ruina do prédio de forma tão completa, em vista do curto espaço de tempo durante o qual ali permaneceram.

RENUNCIARAM OS POSTOS

AMMAN, 14 (AP) — O Ministerio da Defesa disse que o general de brigada Ronald Broadhurst e tres outros oficiais britanicos renunciaram a seus postos na Legião Arabe.

Esses oficiais demissionarios serão substituidos por árabes.

Será emendada a Constituição da Argentina

Para permitir a reeleição de Peron — Manifestações de protesto — A reação

BUENOS AIRES, 14 (AP) — A Camara dos Deputados aprovou, em primeira redação, uma serie de emendas á Constituição, patrocinadas pelo governo — emendas que se foram aceitas, serão as primeiras, desde que a Constituição foi aprovada, em 1853.

As emendas visam: (a) a reeleição do presidente; (b) a eleição direta do presidente e dos senadores; (c) "o controle, uso e disposição da propriedade privada" pelo governo; (d) imposta especial sobre os estrangeiros; (e) autorização ao governo, de se empenhar em empreendimentos particulares e de fixar salarios e condições de trabalho em industrias de propriedade privada.

NOVENTA E CINCO ANOS DE EXISTENCIA

BUENOS AIRES, 14 Diversas pessoas foram detidas hoje, quando grupos de manifestantes se reuniram diante do Congresso Nacional em sinal de protesto contra as propostas no sentido de reformar a Constituição Argentina, que tem 95 anos de existencia.

O protesto teve lugar depois de haver a Camara dos Deputados, por 96 votos a 34, aprovado um projeto de lei convocando a Convenção Nacional, dentro de seis meses, com o fim de reformar a Constituição.

O partido majoritario de Peron apresentou a medida e levou-a a debate com um aviso prévio de quatro horas apenas. Registaram-se varios episodios violentos quando, depois de aprovado o projeto deputados peronistas esmagaram uma moção oposicionista estabelecendo que a medida precisava de uma maioria de dois terços para passar pela Camara.

DEBATES ATE' A' MADRUGADA

BUENOS AIRES, 14 (Alex Hurtig, da AFP) — Novas eleições — as terceiras desde a ascenção de Peron ao poder — terão lugar em novembro vindouro.

Assim decidiu a Camara, hoje de madrugada, depois de um debate que prosseguiu ininterruptamente desde sexta-feira.

O projeto de modo algum prevê os pontos que devem ser modificados pela Assembléia Constituinte que deverá se reunir dentro do prazo de 6 meses.

ORIGEM DA CRISE

No entanto, a Argentina contava obter um bilião de dolares este ano em consequencia da aplicação do plano Marshall e a ausencia dessas divisas é a origem da crise atual.

Estará começando para a Argentina a época "das vacas magras".

O fato de que Peron não hesita em provocar nova consulta eleitoral demonstra que apesar de tudo, o regime atual se considera suficientemente forte para correr tal risco.

PESSIMISMO EM MOSCOU

MOSCOU, 14 (Don Dallas, da R) — Na opinião dos observadores bem informados, é provavel que o quinto encontro dos enviados ocidentais com Molotov se dê na proxima segunda-feira, não acreditando os referidos circulos que se realize nova conferencia hoje ou amanhã.

De qualquer modo o enviado especial da Grã-Bretanha, Frank Roberts, preferiu permanecer em Moscou durante estes dois dias de folga, em lugar de passar o week-end" no campo.

DIA TRANQUILO

Os tres enviados tiveram hoje seu segundo dia de tranquilidade, tendo sido desmentida a noticia de que tinham se reunido para consultas esta tarde.

Roberts aceitou um convite do embaixador mexicano, L. Jubane Rivas, para jantar na embaixada do Mexico hoje.

Os observadores acreditam que a ultima conferencia se caracterizou pela amplitude e pela franqueza, tendo ambos os lados expostos com clareza seus pontos de vista. Acredita-se que Roberts declarou a Molotov, com firmeza, mas diplomaticamente, que a Grã-Bretanha tenciona se manter em Berlim, que o plano de abastecimento aéreo sera mantido e é viavel durante o inverno e que a conferencia quadripartite só será possivel com o prévio levantamento do bloqueio de Berlim.

LINGUAGEM FRANCA

Acredita-se que Bedell Smith expoz o mesmo ponto de vista, em nome dos Estados Unidos, em linguagem ainda mais franca, declarando que todo o povo americano apoia tal ponto de vista e que a eleição presidencial de novembro não terá a minima influencia sobre tal determinação.

Do mesmo modo, Yves Chataigneau salientou que a mudança do governo na França não afetara a atitude da França.

ATITUDE RUSSA

Por seu lado, os russos teriam reafirmado seu ponto de vista de que as potencias ocidentais perderam o direito de permanecer em Berlim demonstrando a inexistencia do controle quadripartite. Não se sabe o que Molotov disse aos enviados, mas o ponto de vista sovietico, tal como é apresentado pela imprensa, é que as potencias ocidentais perderam o direito de permanecer em Berlim depois da reforma monetaria e da decisão de levar avante a criação do governo "fantoche" de Frankfurt. Os aliados ocidentais — diz a imprensa — "violaram deliberadamente os acordos de Yalta e Potsdam no que diz respeito á desnazificação e desmilitarização da Alemanha" e os monopolios americanos estão procurando "escravisar e colonisar a Alemanha. O "imperialismo americano" está tirando o maximo de proveito da Alemanha, e, ao mesmo tempo, tranformando-a numa base potencial para nova guerra. Acrescenta a imprensa russa que não se pode falar em esfomeiamento da população de Berlim, uma vez que as autoridades sovieticas estão em condições de abastecer a população berlinense.

Os observadores prevêm que a terceira semana das conversações será critica e, possivelmente, a ultima.

Kosenkina está agora sob a proteção do governo dos EE.UU.

Rejeitado o pedido da URSS para que a professora russa seja transferida de hospital e fique sob a vigilancia de uma guarda soviética — Intimada a depor perante o Comité de Investigações

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os Estados Unidos rejeitaram de forma categorica o pedido oficial sovietico de que a senhora Oksana Kosenkin fosse retirada do "Hospital Roosevelt", onde se encontra recolhida em Nova York, e transferida para outro estabelecimento, sob custodia soviética. Kosenkina é a professora russa que se lançou da janela do terceiro pavimento do consulado soviético em Nova York, onde afirmou que havia sido detida durante seis dias contra sua vontade. A professora se acha agora sob á guarda das autoridades norte-americanas, que fizeram interna-la no referido hospital em seguida á sua tentativa de suicidio.

Igualmente o governo norte-americano rejeitou o pedido soviético de que se permitisse ao consulado russo destacar uma guarda permanente para o hospital. Ambos os pedidos foram formulados pelo embaixador sovietico Alexander Panyusskin, durante uma conferencia sem precedentes de uma hora e quarenta minutos que manteve com o sub-secretario de Estado Robert Lovert. Um porta-voz do Departamento de Estado informou que Lovert declarou ao diplomata russo que o governo dos Estados Unidos não tinha o direito de pedir á professora que se colocasse sob a custodia de alguem contra sua vontade. Acrescentou que o sub-secretario de Estado tambem repeliu o pedido de Panyusskin para que se permitisse aos russos manter estrita vigilancia em torno da professora Kosenkina, durante as vinte e quatro horas do dia.

PROTESTA PANYUSSKIN

Oksana Kosenkina está praticamente sob a proteção oficial naquele hospital de Nova York. Essa proteção adquiriu hoje maior carater de oficial quando o Comité Parlamentar de Atividades Subversivas lhe fez entrega da citação para que compareça ante o mesmo organismo a fim de prestar declarações, assim que puder fazê-lo.

O mesmo porta-voz disse que Panyusskin protestou tambem contra:

1º) — O suposto ato da policia de Nova York ao penetrar no consulado sovietico e revistar o aposento de Kosenkina, depois que esta se lançara pela janela.

Lovett declarou-lhe que o Departamento de Estado não tem informação alguma sobre esse suposto ato, porem que a solicitou ás autoridades de Nova York.

2º) — Por não se haver permitido ao consul geral soviético, Jacob Lomakin, visitar a professora no hospital. Lovett replicou-lhe que se permitiu a Kosenkina receber a visita de quem quisesse. Ademais, fez-lhe notar que o vice-consul soviético, Chepurnik, visitou-a ontem e que a professora, ao vê-lo entrar no quarto, disse que não desejava lhe falar. Disse-lhe tambem que tão pouco desejava falar com Lomakin.

VIOLAÇAO DO DIREITO INTERNACIONAL

Durante a prolongada conferencia citada, que foi a mais longa mantida por um diplomata sovietico com um funcionario do Departamento de Estado, Panyusskin afirmou que a entrada da policia no consulado russo em Nova York era uma violação do Direito Internacional. Declarou tambem que as autoridades norte-americanas impediam a Lomakin de cumprir os deveres de seu cargo. Panyusskin refutou os relatos publicados pela imprensa norte-americana sobre a entrevista de ontem de Chepurnyk com Kosenkina, segundo os quais a professora dissera ao vice-consul sovietico: "O senhor me manteve prisioneira, e não queria me deixar sair".

(Continua na 4.ª página)

Pretende a Russia fundar um Estado na Alemanha Oriental

Com a incorporação daquela cidade — Reação do governo municipal — A ofensiva dos jornais soviéticos

BERLIM, 14 (U. P.) — O exército soviético reiterou publicamente sua exigencia de que as potencias ocidentais se retirem de Berlim, acrescentando que os russos asseguraram o abastecimento de viveres da cidade e, portanto, eliminaram o ultimo argumento para sua permanencia na capital alemã. A Administração Militar Soviética informou que, nos restantes dias deste mês e em setembro próximo serão proporcionadas a Berlim 18.000 toneladas de materias graxas procedentes da Russia. Acrescentou que essa remessa é independente da de 100.000 toneladas de trigo, prometidas anteriormente para alimentar Berlim inteira, isto é, inclusive os setores ocidentais.

Todos os jornais alemães, publicados com autorização dos russos tiraram proveito dessa informação do exército vermelho dizendo que isso tira aos aliados ocidentais os ultimos argumentos para justificar o direito de participar do governo de Berlim.

"FRACO PRETEXTO"

O orgão do exército russo "Taegliche Rundschau" declara: "O fraco pretexto de que o abastecimento de viveres para Berlim somente pode ser assegurado pelas potencias ocidentais torna-se agora absurdo, em vista das remessas de alimentos por parte da União Soviética. As potencias ocidentais já não têm direito algum de participar da administração da cidade, desde que os soviéticos asseguraram o abastecimento de viveres para Berlim. Todas as tentativas dos capitalistas norte-americanos e seus colaboradores de justificar o abastecimento aéreo de Berlim falharão agora".

NO MODELO COMUNISTA

BERLIM, 14 (A. P.) — Anuncia-se que os comunistas estão acelerando os planos para estabelecer um novo Estado, no molde soviético, na Alemanha Oriental. Os detalhes do plano para a "completa sovietização" da zona de ocupação russa foram publicados pelo "Der Tag", orgão do Partido Democrata Cristão em Berlim, o qual disse que Bernard Bechler, ministro do Interior do Estado de Brandenburgo, na zona soviética, revelou o plano em recente discurso.

DITADURA ECONOMICA

Blecher é um ex-major do estado-maior geral alemão, que se tornou comunista depois da captura pelos russos, em 1943, aderindo ao "Comité da Alemanha Livre", existente em Moscou durante a guerra. Nesse discurso Blecher declarou que "o tempo está agora maduro para a criação do Estado socialista que planejamos em 1945". De acordo com "Der Tag", o Partido da Unidade Socialista, controlado pelos comunistas, que já possue poderes virtualmente ditatoriais na zona russa, quer agora tambem a ditadura econômica.

Este é o plano que os comunistas querem tambem impôr em Berlim, incorporando a cidade á zona sovietica e dominando toda a economia da cidade. O governo municipal anti-comunista se opõe, todavia, a esse plano, contando com o apoio das potencias ocidentais.

ESCASSEZ GENERALIZADA

BERLIM, 14 (AP) — Os diarios controlados pelos russos admitem, pela primeira vez, que ha uma seria escassez de viveres na zona sovietica da Alemanha.

Comentando a promessa do governo de Moscou, de entregar .... 10.800 toneladas de gorduras para a Alemanha Oriental, o "Neues Deutschland", orgão oficial do Partido da Unidade Socialista (SED), patrocinado pelos Soviets, escreve que a má colheita "teve serios efeitos nas ultimas semanas".

O diario diz que, mesmo nos anos de safra normal, os meses de fins de verão são criticos, no que respeita ao abastecimento de viveres.

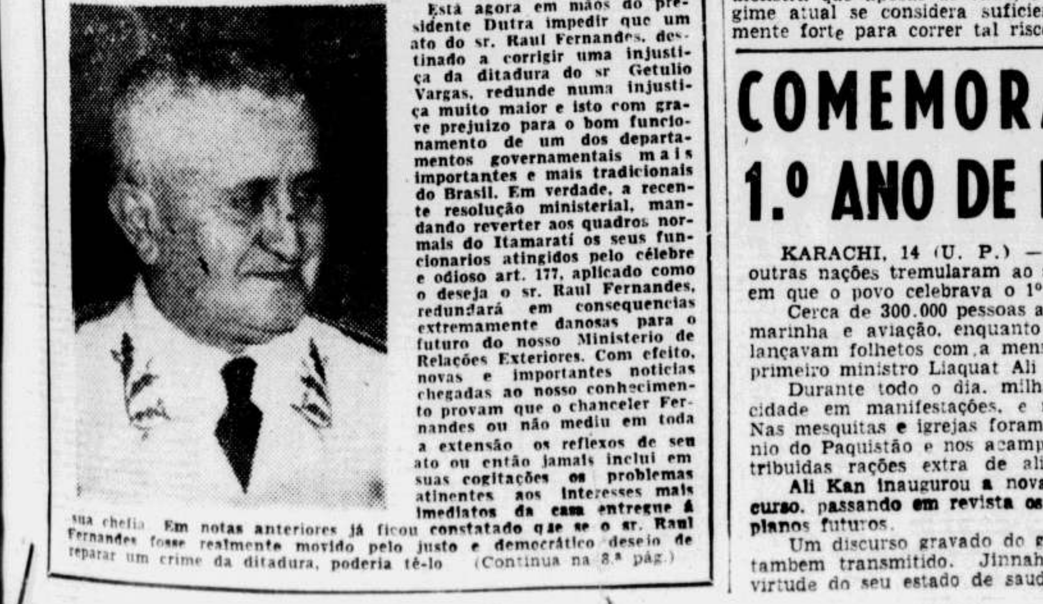
OPINIAO DOS TECNICOS

"Peritos bem informados têm reconhecido que haverá seria escassez" de gorduras, por causa da

(Continua na 4.ª página)

EVITARIA O COLAPSO DO INSTITUTO RIO BRANCO

Em mãos do presidente Dutra sustar uma providência absurda da chancelaria



Está agora em mãos do presidente Dutra impedir que um ato do sr. Raul Fernandes, destinado a corrigir uma injustiça da ditadura do sr. Getulio Vargas, redunde numa injustiça muito maior e isto com grave prejuizo para o bom funcionamento de um dos departamentos governamentais mais importantes e mais tradicionais do Brasil. Em verdade, a recente resolução ministerial, mandando reverter aos quadros normais do Itamaratí os seus funcionarios atingidos pelo célebre e odioso art. 177, aplicado como o deseja o sr. Raul Fernandes, redundará em consequencias extremamente danosas para o futuro do nosso Ministerio de Relações Exteriores. Com efeito, novas e importantes noticias chegadas ao nosso conhecimento provam que o chanceler Fernandes ou não mediu em toda a extensão os reflexos de seu ato ou então jamais incluiu em suas cogitações os problemas atinentes aos interesses mais imediatos da casa entregue á sua chefia. Em notas anteriores já ficou constatado que se o sr. Raul Fernandes fosse realmente movido pelo justo e democrático desejo de reparar um crime da ditadura, poderia tê-lo

(Continua na 8.ª pág.)

COMEMORA A INDIA O 1.º ANO DE INDEPENDENCIA

KARACHI, 14 (U. P.) — As bandeiras do Paquistão e de muitas outras nações tremularam ao ar, nesta capital federal, ao mesmo tempo em que o povo celebrava o 1º aniversario desta nação soberana.

Cerca de 300.000 pessoas assistiram ao desfile das forças do exército, marinha e aviação, enquanto que os aviões militares e de transporte lançavam folhetos com a mensagem de felicitações ao povo dirigida pelo primeiro ministro Liaquat Ali Kan.

Durante todo o dia, milhares de pessoas percorreram as ruas da cidade em manifestações, e numerosos discursos foram pronunciados. Nas mesquitas e igrejas foram feitas preces pela prosperidade do Dominio do Paquistão e nos acampamentos de pessoas deslocadas foram distribuidas rações extra de alimentos.

Ali Kan inaugurou a nova radio-emissora de Karachi, com um discurso, passando em revista os progressos do Paquistão e anunciando os planos futuros.

Um discurso gravado do governador geral, Mohamed Ali Jinnah, foi tambem transmitido. Jinnah não pôde comparecer ás cerimonias em virtude do seu estado de saude.

Ofensiva final do exército grego contra os guerrilheiros

Regressou de uma excursão ás zonas de operações o embaixador dos EE. UU — Condenados á morte quinze comunistas

ATENAS, 14 — O embaixador norte-americano, Henry F. Grady, que acaba de regressar de uma excursão pelas zonas de luta na Grecia setentrional, declarou que a ofensiva do exercito grego no monte Gramos "terá exito certo em futuro proximo".

Em sua primeira entrevista desde que assumiu o cargo, Grady declarou que os chefes de divisões do exercito grego infundiram em seus homens o espirito de só aceitar a vitoria. Acrescentou que existem duas frentes na Grecia, a militar e a economica. "A terminação vitoriosa das operações militares é da maior importancia para o triunfo na guerra economica. O progresso na frente economica não foi tão grande como haviamos desejado. Ambas as vitorias devem ser e serão alcançadas pelo povo grego".

INTENSO FOGO

Ao mesmo tempo a imprensa diz que o general Markos Vafiades, chefe dos guerrilheiros, abandonou o seu quartel-general em Likohraki, na Grecia setentrional, mas que as suas forças contra-atacaram nas proximidades da região do monte Gramos e estão recebendo reforços no monte Stavros, na mesma zona.

A imprensa acrescenta que as forças do exercito grego estiveram sob intenso fogo, procedente da Albania, por vinte e quatro horas, ao norte de Aleviatsa, e que a aldeia albanesa de Leskoviki converteu-se em centro de abastecimento dos guerrilheiros.

Em Atenas um conselho de guerra condenou á morte diante de pelotões de fuzilamento quinze pessoas acusadas de comunistas, enquanto que, no Pireu, a Policia prendeu outros quinze acusados de idéias subversivas.

Sumario dos fatos mundiais

(Condensado dos telegramas da UP, AP, R, INS, e AFP)

ITALIA — Prevêm os circulos politicos a formação de um novo partido politico — o Partido Radical Socialista — a fim de continuar a "radição do radicalismo moderado italiano. As bases da nova organização foram assentadas em varias reuniões secretas realizadas em Milão e Roma, no mês passado.

— Foi descoberta uma conspiração para derrubar Malaia — o governo do primeiro ministro Thakin Nu. Destacamentos do exercito tinham decidido atacar Rangum e outras localidades da area do Delta, estabelecendo um gabinete puramente militar. Foram tomadas medidas para fazer face á situação.

GRA - BRETANHA — Tempestades e inundações causaram grandes danos e dificuldades em grande parte do continente europeu. A Grã-Bretanha foi atingida seriamente, pois as culturas, aldeias e vilas ficaram inundadas.

ONU — A Comissão do Conselho Economico e Social da Onu aprovou uma resolução no sentido de que a Convenção sobre a liberdade para correspondentes estrangeiros não se aplicará a certas categorias de correspondentes com permissão para entrar num país a fim de acompanhar atividades das Nações Unidas.

IUGOSLAVIA — Os delegados da Europa Oriental rejeitaram na Conferencia do Danubio uma emenda apresentada pelo representante norte-americano que visava impedir qualquer discriminação no trafego fluvial.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA